

Cerro Largo, 19 de Março de 2026

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação da Administradora de Consórcios Becker Ltda

Relação dos Documentos e Demonstrações Financeiras -12/2025:

1. Relatório da Administração;
2. Balanço Patrimonial;
3. Demonstração de Resultado;
4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
5. Demonstração do Fluxo de Caixa;
6. Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcios;
7. Demonstração Consolidada Variação das Disponibilidades Grupos;
8. Notas Explicativas;
9. Relatório dos Auditores Independentes.

As demonstrações financeiras elencadas acima foram originalmente publicadas no sítio eletrônico da administradora: <http://www.consorciobecker.com.br/regras-e-normas> , no sítio do governo: <https://www.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes> e também publicadas no Jornal GAZETA Integração.

A Administração declara que é responsável pela apresentação adequada das demonstrações financeiras e pelo conteúdo dos documentos contidos nesse arquivo.

Atenciosamente,

Eleonor Oscar Becker
Diretor

Tiago Augusto Izalanski
Contador-CRC/RS 080748



0800 359.3548



Rua Padre Maximiliano Von Lassberg, nº 755
2º Andar - Centro - Cerro Largo - RS - CEP 97900-000

ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.

Rua Padre Maximiliano, nº 755, 2º Piso, Cerro Largo- RS - CEP: 97.900-000

Certificado de Autorização Bacen – 9900994886

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Cotistas e Consorciados:

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos para apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2025, comparativamente com 31 de dezembro de 2024; a Demonstração de Resultado da Administradora relativa ao segundo semestre de 2025 e aos exercícios de 2025 e 2024; a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o segundo semestre de 2025 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024; a Demonstração do Resultado Abrangente do segundo semestre de 2025 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024; a Demonstração dos Fluxos de Caixa do segundo semestre de 2025 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024; a Demonstração de Recursos de Consórcios referente a 31 de dezembro de 2025, comparativamente com 31 de dezembro de 2024; e de Variações nas Disponibilidades de Grupos relativas ao segundo semestre de 2025, comparativamente aos exercícios de 2025 e 2024; bem como as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis.

Cerro Largo (RS), 16 de março de 2026.

A DIRETORIA



BALANÇO PATRIMONIAL					
Em milhares de Reais					
ATIVO			PASSIVO		
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	63.911	56.614	CIRCULANTE	27.556	41.236
Disponibilidades	131	80	Obrigações Fiscais	280	687
Valores Mobiliários - Nota Iq	18.316	52.495	Obrig. Contrib. Sociais	28	19
Emprestimos a Grupos	3.714	3.271	Obrigações Salariais	167	111
Pagamentos a Ressarcir	9	7	Credores Diversos	0	1
Provisão IRF - Rend. a Realizar	665	761	Valores Grupos Encerrados	50	154
Taxa Administração a Receber	282	0	Sócios Conta Corrente	25.000	40.264
Lucros a Receber	40.994	0	Taxa Adm. Antecipada-CPC4	2.031	0
(-) Provisão Perdas de Crédito	-200	0			
NÃO CIRCULANTE	33.553	56.165	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	69.908	71.543
Investimentos - Nota If	33.533	56.144	Capital Social - Nota Ie	1.000	1.000
Imobilizado - Nota Ih	133	105	Lucros Acumulados	68.908	70.543
(-) Depreciações - Nota Ih	(113)	(84)			
COMPENSADO	390.653	311.372	COMPENSADO	390.653	311.372
RECURSOS CONSORCIO	347.248	303.801	Recursos coletados	347.248	303.801
-Utilizados c/ Contemplados	311.308	272.143	Contrib. de Cons. a Receber	4.066	3.815
-A Utilizar em Contemplações	35.940	31.658	Valores Cobrança Judicial	865	0
Prev. Mensal Rec. Cons. - Nota Iib	4.066	3.815	Aplicações Grupos Encerr.	790	1.402
Valores em Cobrança Judicial	865	0	Valores de Grupos Encerr.	1.052	2.354
Valores de Grupos Encerrados	1.052	2.354	Carteira de TVM	36.632	0
Valores Aplicados - Grupos Encerr.	790	1.402			
Titulos e Valores Mobiliários	18.316	0			
Ativos Financeiros - Valor Justo	18.316	0			
Total	488.117	424.151	Total	488.117	424.151

Obs: As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EM MILHARES DE REAIS

	2º SEMESTRE/2025	EXERCÍCIO	
		2.025	2.024
RECEITAS OPERACIONAS	9.208	18.215	19.097
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	3.004	5.759	5.073
Rendas de Prestação de Serviços	6.204	12.456	14.024
DESPESAS OPERACIONAIS	2.261	4.754	3.370
Despesas de Pessoal	557	999	715
Despesas Tributárias	265	526	531
Despesas Administrativas	1.326	2.919	2.084
Despesas Operacionais	113	310	40
RESULTADO OPERACIONAL	6.947	13.461	15.727
Resultado Não Operacional	29.852	18.405	7.998
RESULTADO ANTES TRIBUT.S/ O LUCRO	36.799	31.866	23.725
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/ LUCRO	(478)	(933)	(860)
IMPOSTO DE RENDA S/ LUCRO	(1.316)	(2.568)	(2.367)
LUCRO LÍQUIDO	35.005	28.365	20.498



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM MILHARES DE REAIS

Histórico	Capital Social	Lucros Acumulados	Total
Saldo Inicial em 01/01/2024	1.000	50.045	51.045
Lucro Líquido do exercício 2024		20.498	20.498
Distribuição de lucros em 2024			-
Saldos em 31 de dezembro 2024	1.000	70.543	71.543
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO/2024	-	20.498	20.498

Saldo Inicial em 01/01/2025	1.000	70.543	71.543
Lucro Líquido do exercício 2025		28.365	28.365
Distribuição de lucros em 2025		(30.000)	(30.000)
Saldos em 31 de dezembro 2025	1.000	68.908	69.908
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO/2025	-	20.498	20.498

Saldo Inicial em 01/07/2025	1.000	33.903	34.903
Lucro Líquido do 2º Semestre 2025		35.005	35.005
Saldos em 31 de dezembro 2025	1.000	68.908	69.908
MUTAÇÕES NO 2º SEMESTRE/2025	-	35.005	35.005

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM MILHARES DE REAIS

	2º SEMESTRE/2025	EXERCÍCIO	
		2025	2024
LUCRO LÍQUIDO	35.005	28.365	20.498
Outros Componentes do Resultado Abrangente	0	0	0
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	35.005	28.365	20.498



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
EM MILHARES DE REAIS			
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	
	2025	2025	2024
Fluxo de caixa proveniente das Operações			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	35.005	28.365	20.498
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) Líquido			
Ajustes Arredondamento Mil Reais - Lucros Acumulados	-	-	1
Distribuição de lucros	-	(30.000)	-
Despesas com Depreciações e Amortizações	30	35	13
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	35.035	(1.600)	20.512
Redução (Aumento) das Aplicações Financeiras	18.805	34.179	(14.305)
Redução (Aumento) dos Empréstimos a Grupos	206	(443)	1.232
Redução (Aumento) de Cheques e Direitos de Grupo	-	(92)	-
Redução (Aumento) Taxa de Administração a Receber	(49)	(49)	-
Redução (Aumento) de Pagamentos a Ressarcir	(2)	(2)	-
Redução (Aumento) de Provisão IRF - Rend. a Realizar	110	96	42
Redução (Aumento) de Lucros a Receber	(40.994)	(40.994)	-
Aumento (Redução) Provisão para Perdas de Crédito	59	59	-
Aumento (Redução) das Obrigações Fiscais	(605)	(407)	465
Aumento (Redução) das Contribuições Sociais	3	9	2
Aumento (Redução) das Obrigações Salariais	21	56	42
Aumento (Redução) de Credores Diversos	(6)	(1)	(4)
Aumento (Redução) de Valores de Grupos Encerrados	18	(104)	7
Aumento (Redução) Taxa de Adm. Antecipada - CP	1.001	2.031	-
Aumento (redução) Conta corrente de Sócios	(25.000)	(15.264)	-
Fluxo das Atividades Operacionais	(11.398)	(22.526)	7.993
Aumento (Redução) do Passivo Não Circulante	-	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Redução (Aumento) no Realizável a Longo Prazo	-	-	-
Redução (Aumento) em Investimentos	11.165	22.611	(8.004)
Redução (Aumento) nos Investimentos em Imobilizado	229	(34)	(1)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	11.394	22.577	(8.005)
TOTAL DE DISPONÍVEL GERADO (REDUZIDO)	(4)	51	(12)
Aumento/(Redução) das Disponibilidades	(4)	51	(12)
Disponibilidades no Início do Exercício	135	215	92
Disponibilidades no Fim do Exercício	131	266	80



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

EM MILHARES DE REAIS

ATIVO			PASSIVO		
	31/12/2025	31/12/2024		31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	132.256	112.593	CIRCULANTE	132.256	112.593
Disponibilidades	142	425	Obrig. com Consorciados	60.237	50.908
Aplic. Financeiras dos Grupos	3.229	3.175	Grupos em Formação	0	0
Aplic. Financ. Vinculadas Contempl.	32.569	28.057	Consort. não Contemplados	60.237	50.908
Recursos Grupos em Formação	0	0	Valores a Repassar	3.984	3.498
Bens Apreendidos	271	30	Obrig. c/Contempl. A Entregar	32.569	28.057
Contrib. a Receber de Contemplaç.	96.045	80.906	Obrigações c/Administradora	3.688	3.271
Normais	93.941	79.472	Recursos devolver Consort.	20.979	17.647
Em Atraso	1.338	1.196	Recursos dos Grupos	10.799	9.212
Em Cobrança Judicial	766	238			
COMPENSAÇÃO	911.062	897.324	COMPENSAÇÃO	911.062	897.324
Prev. Mensal a receber Cons.	4.065	3.815	Recursos Mensais Rec. Cons.	4.065	3.815
Contrib. Devidas ao Grupo	473.934	464.167	Obrig. Grupo p/ Contribuições	473.934	464.167
Consort. Bens A Contemplar	433.063	429.342	Obrig. p/Futuros Contempl.	433.063	429.342
Total	1.043.318	1.009.917	Total	1.043.318	1.009.917



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA VARIÁÇÕES DAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS			
EM MILHARES DE REAIS			
	SEMESTRE/2025	EXERCÍCIO	
		2025	2024
DISPONIBILIDADES INICIAIS	35.314	31.657	29.652
Disponibilidade Conta Corrente	1.159	425	504
Aplicações Financeiras do Grupo	2.443	3.175	2.853
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	31.712	28.057	26.294
Recursos de Grupos em Formação		0	1
(+) RECURSOS COLETADOS	46.551	90.779	76.140
contribuição para aquisição de bens	36.762	71.158	60.937
Taxa de Administração	6.780	12.880	11.967
Contribuição ao Fundo de Reserva	561	1.095	972
Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.120	3.775	2.516
Multas e Juros Moratórios	195	371	313
Prêmio de Seguros	0	0	0
Custas Judiciais Recebidas	61	90	22
Outros	72	1.410	-587
(-) RECURSOS UTILIZADOS	(45.925)	(86.496)	(74.135)
Aquisição de Bens	(36.792)	(68.416)	(57.040)
Taxa de Administração	(6.764)	(13.046)	(13.222)
Multas e Juros Moratórios	(96)	(187)	(168)
Prêmios de Seguros	0	0	0
Custas Judiciais	(120)	(211)	(54)
Devolução a Consorciados Desligados	(1.132)	(2.150)	(1.648)
Despesas Registro Contrato Garantia	0	0	0
Outros	(1.021)	(2.486)	(2.003)
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO	35.940	35.940	31.657
Disponibilidade Conta Corrente	142	142	425
Aplicações Financeiras do Grupo	3.229	3.229	3.175
Aplicações Financeiras Vinculadas a contemplações	32.569	32.569	28.057
Recursos de Grupo em Formação			0



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025**I - ADMINISTRADORA****a) Contexto Operacional**

As operações da empresa consistem na administração de grupos de consórcio, destinados a aquisição de bens móveis, como: motos, automóveis, eletrodomésticos, eletrônicos e materiais de construção; e de Imóveis em geral.

b) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil, específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. A Diretoria autorizou a divulgação das Demonstrações Contábeis conforme relatório datado de 16 de março de 2026.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638 e em 03 de dezembro de 2008, foi emitida a Medida Provisória nº 449, posteriormente convertida na Lei 11.941, que alteraram, revogaram e introduziram novos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações, estendidas as sociedades limitadas por opção, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor no exercício de 2008. Esses normativos tiveram principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pelos órgãos reguladores em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Todavia, boa parte das normas já expedidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e homologadas via Resolução, pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, ainda não foram adotadas pelo Banco Central do Brasil, razão pela qual estas demonstrações contábeis ainda não contemplam na íntegra as ditas modificações.

c) As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência, inclusive a taxa de administração que foi apropriada de acordo com o CPC-47, atendendo normas do Banco Central do Brasil.

d) A provisão de Férias foi constituída considerando todos os direitos trabalhistas com os encargos sociais, incorridos até o final do período.

e) O Capital Social foi totalmente integralizado por quotistas brasileiros domiciliados no País, tendo como controlador o Sr. Eleonor Oscar Becker, que também, controla o Grupo Econômico Becker, do qual a Administradora Becker faz parte.

f) O investimento (Permanente) refere-se a participação social na controlada Becker Adm. e Incorporadora de Imóveis Ltda., apresentado pelo valor de custo de aquisição, corrigido com base na equivalência patrimonial até 31/12/2025. A variação no valor do investimento refere-se a equivalência patrimonial contabilizada em 2025, tendo por base uma participação de 99,9878% sobre o PLA da investida em 31/12/2025.

g) As aplicações financeiras estão todas realizadas em Fundos de Investimento de renda fixa, e depósitos de renda fixa, disponíveis para resgate imediato.

depreciado de acordo com as taxas indicadas pelo Fisco para cada espécie de bem, por terem sido consideradas condizentes com o prazo de utilização destes ativos:

Em Milhares de Reais

CONTA	C. CORRIGIDO	DEPRECIAÇÃO	VLR. LÍQ. CONTÁBIL
INVESTIMENTOS	33.533	-	33.533
- Cotas de Capital Controlada	33.533	-	33.533
IMOBILIZADO	133	113	20
- Móveis e Equipamentos	109	89	20
- Veículos	24	24	-
TOTAL	33.666	113	33.553



II - GRUPOS DE CONSÓRCIO**1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis dos Grupos de Consórcio**

As demonstrações contábeis dos Grupos de consórcio foram elaboradas de acordo com as normas do Banco Central do Brasil e critérios previstos no COSIF.

2 - Principais práticas contábeis dos Grupos de consórcio

Ativos e passivos circulantes, que também incluem valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

a) Aplicações Financeiras

Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do Banco Central do Brasil. Esses recursos estão aplicados em Fundo de Investimentos de Renda fixa e seus rendimentos são incorporados diariamente ao fundo comum de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

b) Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados

Referem-se a previsão de recebimentos de contribuições de consorciados para o mês seguinte ao encerramento das demonstrações, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

c) Contribuições Devidas ao Grupo - por Consorciados Contemplados

Demonstram os valores a receber a título de fundo comum dos consorciados contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

d) Consorciados Bens a contemplar e/ou Bens ou Serviços a Contemplar

Representam o valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

e) Obrigações com Consorciados

Correspondem aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para aquisição de bens, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

f) Valores a Repassar

Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo, relativos a taxa de administração, prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

g) Obrigações por Contemplações a Entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias, acrescido da respectiva remuneração.

h) Recursos a Devolver a Consorciados

Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações, e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

i) Recursos dos Grupos

Correspondem os recursos dos grupos de consórcios a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.



III - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

Os grupos de consórcio, ativos no segundo semestre 2025 e nos exercícios de 2025 e 2024, apresentam a seguinte composição:

	2º Semestre	TOTAL ATÉ EXERCÍCIO	
	2025	2025	2024
3.1. Quantidade de grupos administrados (Ativos)	36	36	40
3.2. Quantidade de bens entregues, no período corrente e no total	796	1.598	1.594
3.3. Taxa média de inadimplência de consorciados contemplados	0,90%	1,15%	1,30%
3.4. Quantidade de consorciados ativos, no período corrente e no total	9.074	9.074	9.266
3.5. Quantidade de consorciados excluídos, no período corrente e no total	736	1.550	1.667
3.6. Quantidade de bens pendentes de entrega (mais de 30 dias)	1001	1.001	984

31 de Dezembro de 2025

ELEONOR OSCAR BECKER
Diretor

TIAGO AUGUSTO IZALANSKI
Contador - CRC/RS 080748/O

CLOVIS RICARDO SKUPIEN
Gerente Administrativo



0800 359.3548



Rua Padre Maximiliano Von Lassberg, nº 755
2º Andar - Centro - Cerro Largo - RS - CEP 97900-000



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Ilmos. Srs.

Cotistas, Administradores e Consorciados da
ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.
Cerro Largo – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 31 de dezembro de 2025 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, em 31 de dezembro de 2025, e o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio levantada em 31 de dezembro de 2025 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS BECKER LTDA.**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de março de 2026.

